



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE CARAGUATATUBA

ESTADO DE SÃO PAULO

DECRETO N. 188, DE 29 DE DEZEMBRO DE 2008

Fica Criado, Instalado e Denominado Próprio Municipal.

JOSÉ PEREIRA DE AGUILAR, Prefeito Municipal da Estância Balneária de Caraguatatuba, no uso das atribuições que lhe são conferidas por Lei, especialmente pelo inciso VI, do artigo 49, da Lei Orgânica do Município de Caraguatatuba,

DECRETA

Art. 1º Fica criado, instalado e denominado "SILVIO FERREIRA"- o Centro Esportivo, localizado na Rua Doze, nº 60, Bairro Getuba, como novo Próprio da Administração Municipal.

Art. 2º A Secretaria Municipal de Esportes adotará todas as providências administrativas e operacionais necessárias à implementação deste Decreto, objetivando o regular e permanente funcionamento do Centro Esportivo Municipal.

Art. 3º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Caraguatatuba, 29 de Dezembro de 2008.


JOSE PEREIRA DE AGUILAR
Prefeito Municipal

PUBLICADO EM 31/12/08
NO JORNAL LOCAL *Expressão*
Caricana Ed. 498

BIOGRAFIA

O amor de **Sílvio Ferreira** pela vida sugere a resposta que ele daria, caso pudesse fazer isso no dia de hoje. A humildade própria das grandes almas também levaria nosso personagem a sugerir um outro nome para ser homenageado pela comunidade de Caraguá nesse momento. Ele sempre achou que havia pessoas melhores, e isso era próprio de seu comportamento. Político, professor, amigo de todos, esportista, enfim, uma pessoa admirada em todos os setores de atividade, ele recebe hoje, mais que uma lembrança da cidade que



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE CARAGUATATUBA

ESTADO DE SÃO PAULO

amou. Sílvio recebe uma homenagem que não tem data pra acabar. Vamos agora, à leitura de traços da biografia do histórico Sílvio Ferreira.

Sílvio Ferreira

Nascido em Caraguatatuba, dia 12/07/1943.

Filho de Avelino Ferreira (vereador, presidente da Câmara Municipal, vice-prefeito) e Benedita Pinto Ferreira ("Mãe dos Pobres de Caraguá", comendadora, vice-prefeita).

Foi casado com Dra. Luci Machado Pinto por 35 anos, com quem teve 4 filhos: Sílvia Helena Ferreira, Douglas Avelino Ferreira, Everton Luis Ferreira (in memoriam) e Rodolfo Marcus Ferreira (in memoriam).

Estudou o primário e o ginásio no Grupo Escolar e Ginásio estadual de Caraguatatuba, hoje Pólo Cultural Adaly Coelho Passos, nome esse, decorrente de indicação dele, quando foi vereador.

Cursou por 2 (dois) anos, o científico na cidade de Taubaté, e retornando posteriormente à Caraguá, cursou o Magistério na Escola Normal de São Sebastião, onde se graduou professor em 1966.

Formado em Pedagogia e Administração Escolar pela faculdade de Suzano.

Colou grau em Direito na turma de 1977 pela Universidade Vale Paraibana de Ensino de São José dos Campos (UNIVAP).

Profissional:

Iniciou a carreira profissional como professor primário no grupo escolar do Rio do Ouro, ocasião em que ocorreu a catástrofe (1967). Uma hora antes da tragédia, ele dispensou a classe de aproximadamente 30 alunos e uma hora depois a escola desapareceu soterrada.

Na mesma época foi professor de Educação Física no Ginásio Estadual, Thomaz Ribeiro de Lima, onde promoveu diversos campeonatos e competições esportistas entre os alunos.

Prestou concurso público e foi trabalhar em Santa Isabel como Diretor da Escola Estadual da Vila Ozires.



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE CARAGUATATUBA

ESTADO DE SÃO PAULO

Seu retorno se deu por volta de 1979, quando iniciou suas atividades como advogado, e após especialização, destacou-se pelas defesas e júris, atuando inclusive na Assistência Judiciária Gratuita voltada para a população carente do município até os últimos dias de sua vida.

Social

Foi um ser humano extremamente bondoso, de elevado espírito humanitário, tinha sempre uma palavra amiga ou socorro a todos que a ele recorriam.

Filho e pai amoroso.

Participou de muitos eventos beneficentes na cidade, foi membro do Rotary Club, por mais de 30 anos, onde também foi presidente.

Pessoa alegre e ativa marcou sua presença nos clubes sociais da cidade, onde participou como sócio, membro honorário ou convidado. Entre os clubes estão Esporte Clube XV de Novembro, o Leão do Litoral, onde destacou-se nos áureos anos 60 como jogador de futebol. Mais tarde jogou no time dos veteranos, recebendo reconhecidas homenagens.

Amante das artes, exímio tocador de violão participou e promoveu muitas serenatas nas noites de lua cheia nos caramanchões da praça da praia levando a música e alegria, inclusive aos turistas assíduos das temporadas dos anos 50 à 80.

Seu dom musical estava no sangue que corria pelas veias, pois aprendeu a arte do violão com seu pai, que aprendeu com o avô, que ensinou para os irmãos dele e passou para os filhos.

Sílvio viveu em uma família musical.

Política

Na política não foi diferente, veio do berço. Passou a infância e a juventude entre as campanhas políticas no exercício dos mandatos dos seus pais na câmara e na prefeitura .

Começou sua carreira política muito jovem. Aos 22 anos candidatou-se pela primeira vez a uma cadeira de vereador na Câmara Municipal de Caraguatatuba, elegendo-se com o maior número de votos.



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE CARAGUATATUBA

ESTADO DE SÃO PAULO

Em seguida, foi candidato à vice-prefeito na chapa da prefeita Thereza Cury Nogueira, vencendo com uma esmagadora votação. Ambas as candidaturas pelo extinto partido da Arena, Sílvio filiou-se ao MDB, com participação ativa no diretório.

Com a mudança de nome para PMDB, também participou ativamente formando o diretório, sendo presidente do partido e delegado por muitos anos.

Foi nomeado Representante Regional do Governo do Estado, no litoral nos governos de Franco Montoro, Orestes Quércia, Fleury e alguns meses no de Mário Covas que o exonerou por ser um governo de outro partido, o PSDB.

Na representação desses Governos:

DIRELIN – Delegacia Regional do Litoral Norte

SUDELPA – Superintendência do Desenvolvimento do Litoral Paulista.

ERG – Escritório Regional de Governo.

Com um inacreditável amor por tudo o que fez na vida, Sílvio Ferreira foi um exemplo de ser humano.

Caraguatatuba, a quem ele tanto amou, foi seu berço, sua vida e seu ataúde.

Assim, temos certeza absoluta, que Caraguatatuba está homenageando, neste ato, uma das mais importantes figuras de sua história.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
OFICIAL DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS E DE
INTERDIÇÕES E TUTELAS DA SEDE
COMARCA DE CARAGUATATUBA - ESTADO DE SÃO PAULO



Thaise Medina
OFICIALA DESIGNADA

1ª VIA CERTIDÃO DE ÓBITO

Certifico e dou fé que sob o nº 11155, às fls. 97, do livro nº C-40, foi lavrado o assento de:

SILVIO FERREIRA

falecido a 18 de setembro de 2005, às 20:50 horas, na Casa de Saúde Stella Maris, nesta cidade, do sexo masculino, de cor branca, profissão advogado, natural de Caraguatatuba, Estado de São Paulo, domiciliado e residente à Rua Aparecida do Norte, 20 - Bairro Sumaré, nesta cidade, com sessenta e dois anos de idade, estado civil separado judicialmente de Luci Machado Pinto, cujo casamento realizou-se neste Serviço, em data de 22/06/1968 (LE 8-10, fls. 160, T-1793), filho de AVELINO FERREIRA, natural de Barra do Pirai, Estado do Rio de Janeiro e de BENEDITA PINTO FERREIRA, natural de Paraibuna, neste Estado, ambos falecidos.

Foi declarante Silvia Helena Ferreira, óbito firmado pelo(a) Dr(a). Hamilton Leite da Silva - CRM 47135, que deu como causa da morte: falência de múltiplos órgãos - septicemia.

O sepultamento foi no Cemitério Municipal desta cidade.

Observações: O assento foi lavrado em (21-09-2005) em vinte e um de setembro de dois mil e cinco. O extinto deixa bens e não deixa testamento conhecido. Era eleitor, nesta zona. Deixa dois filhos: Silvia Helena Ferreira e Douglas Avelino Ferreira, com 36 e 34 anos de idade, respectivamente. Nada mais declarou.



O referido é verdade e dou fé.

Caraguatatuba, 21 de setembro de 2005

Sandra Marcondes
Escrevente Autorizada

OFICIAL DE REG. CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS
Reconheço por semelhança a firma de

PRACA JOSÉ REBELLO DA CUNHA, 34
(0553202481940) 2067

SANDRA MARCONDES

a qual confere com o padrão registrado nesta serventia. Dou fé.
Caraguatatuba, 21 de setembro de 2005

(Lei nº 4.225/94)
da verdade

Valor: R\$ 2,50

Olívio Spinelli Marcelino - Escrevente Autorizada

*** Válido somente com o selo de autenticidade ***



O amor de Sílvio Ferreira pela vida sugere a resposta que ele daria, caso pudesse fazer isso no dia de hoje. A humildade própria das grandes almas também levaria nosso personagem a sugerir um outro nome para ser homenageado pela comunidade de Caraguá nesse momento. Ele sempre achou que havia pessoas melhores, e isso era próprio de seu comportamento. Político, professor, amigo de todos, esportista, enfim, uma pessoa admirada em todos os setores de atividade, ele recebe hoje, mais que uma lembrança da cidade que amou. Sílvio recebe uma homenagem que não tem data pra acabar. Vamos agora, à leitura de traços da biografia do histórico Sílvio Ferreira.

Sílvio Ferreira

Nascido em Caraguatatuba, dia 12/07/1943.

Filho de Avelino Ferreira (vereador, presidente da Câmara Municipal, vice-prefeito) e Benedita Pinto Ferreira ("Mãe dos Pobres de Caraguá", comendadora, vice-prefeita).

Foi casado com Dra. Luci Machado Pinto por 35 anos, com quem teve 4 filhos: Sílvia Helena Ferreira, Douglas Avelino Ferreira, Everton Luis Ferreira(in memorian) e Rodolfo Marcus Ferreira(in memorian).

Estudou o primário e o ginásial no Grupo Escolar e Ginásio estadual de Caraguatatuba, hoje Pólo Cultural Adaly Coelho Passos, nome esse, decorrente de indicação dele, quando foi vereador.

Cursou por 2 (dois) anos, o científico na cidade de Taubaté, e retornando posteriormente à Caraguá, cursou o Magistério na Escola Normal de São Sebastião, onde se graduou professor em 1966.

Formado em Pedagogia e Administração Escolar pela faculdade de Suzano.

Colou grau em Direito na turma de 1977 pela Universidade Vale Paraibana de Ensino de São José dos Campos (UNIVAP).

Profissional:

Iniciou a carreira profissional como professor primário no grupo escolar do Rio do Ouro, ocasião em que ocorreu a catástrofe

(1967). Uma hora antes da tragédia, ele dispensou a classe de aproximadamente 30 alunos e uma hora depois a escola desapareceu soterrada.

Na mesma época foi professor de Educação Física no Ginásio Estadual, Thomaz Ribeiro de Lima, onde promoveu diversos campeonatos e competições esportistas entre os alunos.

Prestou concurso público e foi trabalhar em Santa Isabel como Diretor da Escola Estadual da Vila Ozires.

Seu retorno se deu por volta de 1979, quando iniciou suas atividades como advogado, e após especialização, destacou-se pelas defesas e júris, atuando inclusive na Assistência Judiciária Gratuita voltada para a população carente do município até os últimos dias de sua vida.

Social

Foi um ser humano extremamente bondoso, de elevado espírito humanitário, tinha sempre uma palavra amiga ou socorro a todos que a ele recorriam.

Filho e pai amoroso.

Participou de muitos eventos beneficentes na cidade, foi membro do Rotary Club, por mais de 30 anos, onde também foi presidente.

Pessoa alegre e ativa marcou sua presença nos clubes sociais da cidade, onde participou como sócio, membro honorário ou convidado. Entre os clubes estão Esporte Clube XV de Novembro, o Leão do Litoral, onde destacou-se nos áureos anos 60 como jogador de futebol. Mais tarde jogou no time dos veteranos, recebendo reconhecidas homenagens.

Amante das artes, exímio tocador de violão participou e promoveu muitas serenatas nas noites de lua cheia nos caramanchões da praça da praia levando a música e alegria, inclusive aos turistas assíduos das temporadas dos anos 50 à 80.

Seu dom musical estava no sangue que corria pelas veias, pois aprendeu a arte do violão com seu pai, que aprendeu com o avô, que ensinou para os irmãos dele e passou para os filhos.

Sílvio viveu em uma família musical.

Política

Na política não foi diferente, veio do berço. Passou a infância e a juventude entre as campanhas políticas no exercício dos mandatos dos seus pais na câmara e na prefeitura .

Começou sua carreira política muito jovem. Aos 22 anos candidatou-se pela primeira vez a uma cadeira de vereador na Câmara Municipal de Caraguatatuba, elegendo-se com o maior número de votos. Em seguida, foi candidato à vice-prefeito na chapa da prefeita Thereza Cury Nogueira, vencendo com uma esmagadora votação. Ambas as candidaturas pelo extinto partido da Arena, Sílvio filiou-se ao MDB, com participação ativa no diretório.

Com a mudança de nome para PMDB, também participou ativamente formando o diretório, sendo presidente do partido e delegado por muitos anos.

Foi nomeado Representante Regional do Governo do Estado, no litoral nos governos de Franco Montoro, Orestes Quércia, Fleury e alguns meses no de Mário Covas que o exonerou por ser um governo de outro partido, o PSDB.

Na representação desses Governos:

DIRELIN – Delegacia Regional do Litoral Norte

SUDELPA – Superintendência do Desenvolvimento do Litoral Paulista.

ERG – Escritório Regional de Governo.

Com um inacreditável amor por tudo o que fez na vida, Sílvio Ferreira foi um exemplo de ser humano.

Caraguatatuba, a quem ele tanto amou, foi seu berço, sua vida e seu ataúde.

Assim, temos certeza absoluta, que Caraguatatuba está homenageando, neste ato, uma das mais importantes figuras de sua história.